

EDITORIAL

2016, estamos chegando ao Volume 5 de três anos de publicação ininterrupta, com uma média de 14 artigos por ano, nos dois números semestrais que publicamos. Dentro dessa periodicidade, com a qualidade dos artigos publicados, com autores de diversos países do mundo e também de diversas Universidades, sejam elas brasileiras ou estrangeiras, com o corpo de avaliação editorial de excelência e todos esses desafios cumpridos, temos a absoluta certeza de que, dentro dos critérios estabelecidos pela CAPES, teremos nossa avaliação de qualis entre B3 ou B4, o que muito nos orgulha e enche de vontade de Buscar nos próximos anos o B1 e pular, depois de mais um tempo, para o grupo dos periódicos Qualis A do Brasil. Muito obrigado a todos os autores, avaliadores, bolsistas e equipe da incubadora de periódicos UFSC que contribuíram para isso

O design vem se aproximando muito da gestão nos últimos tempos. Aliás, ele sempre esteve muito próximo da gestão, na medida que o design como projeto necessita cumprir metas, prazos e atender necessidades dos mais diversos públicos consumidores, fica impossível fazer design sem ferramentas de gestão que o apoiem. Neste sentido temos observado que diversos autores vêm “passeando” por teorias de design e gestão e misturando seus conceitos, trazendo sempre algo novo para ambos os campos de conhecimento. Na e-revista LOGO temos fomentado isso, inclusive trazendo mais um campo de conhecimento para essa discussão profícua: a comunicação. Sendo um tanto futurologistas, imaginamos que deve, nos próximos tempos, surgir um novo campo de conhecimento que não dissocie mais DESIGN, GESTÃO e COMUNICAÇÃO, fortalecendo uma forma interdisciplinar de atender

necessidades da academia e do mercado para a inovação e resolução dos problemas da sociedade de hoje e do futuro.

Neste número 1 de 2016 a e-revista LOGO se apresenta com autores do Brasil, de Portugal e dos EUA, todos apresentando artigos focados nessas diretrizes da revista que visa integrar os conceitos da Gestão, do Design e da Comunicação. De Portugal vem um artigo sobre tendências e design e com aplicá-las com consistência apoiadas na cultura. Na mesma linha, mas do Brasil, um artigo sobre metaprojeto de design para territórios mostra a importância da pesquisa etnográfica na base do seu desenvolvimento. Também de Portugal vem um artigo com perspectiva do design de produto que valoriza o trabalho integrado e a execução de modelos e protótipos como ferramenta primordial para a visualização do resultado. Falando também em visualização, mas na vertente do marketing, pesquisadores de gestão da UFSC avaliam como andam as pesquisas sobre a importância da forma na busca pela atenção dos consumidores.

Dos EUA, tem-se um artigo que discute a inovatividade como fundamento de projeto focado na construção do conhecimento e também a inovação é apresentada na pesquisa, agora brasileira, sobre crowdsourcing e crowd-design no cenário contemporâneo de projeção, por meio de um case emblemático de produto para portadores de síndrome de Alzheimer.

Todo esse conhecimento compartilhado pelos autores neste número da e-revista LOGO só faz ampliar o valor da pesquisa científica em design no Brasil e no mundo, ligando-a a outras áreas de conhecimento e fortalecendo-a dentro do espectro geral do conhecimento humano. Cada vez mais temos a certeza de que precisamos manter e ampliar o nosso empenho para construir junto com os autores e leitores da e-revista LOGO uma publicação científica de qualidade calcada nas mais avançadas informações científicas que pudermos conseguir.

Esperamos que todos tenham uma boa leitura, que os conteúdos aqui encontrados possam contribuir para sua pesquisa e aguardamos sua participação como autor de nossa e-revista LOGO. Obrigado!

Luiz Salomão Ribas Gomez, PhD.

O Editor

EDITORIAL

2016, we are approaching our 5th volume in three uninterrupted years of publishing with an average of 14 papers per year distributed on our two semestral issues. With this periodicity, the quality of the published papers written by authors from around the globe and also from many Brazilian and foreign Universities, an excellent editorial board and all the completed challenges, we have absolute certainty that, within the criteria established by CAPES, we will have our qualis evaluation rated between B3 or B5, what makes us proud and eager to conquer over the course of the next years the B1 and bound, after some more while, for the Brazilian Qualis A group of journals. Thank you very much to all the authors, reviewers, fellows and Incubadora de Periódicos UFSC' crew that contributed to that.

Design is getting a lot closer to management over the last few years. In fact, it was always close to management, in that design as project needs to reach goals, deadlines and to meet the needs from diverse target customer types, it is impossible to design without the management tools supporting it. In that way we are observing that many authors are "strolling" by Design and Management theories, mixing their concepts and bringing something new to both fields of knowledge. At e-Revista LOGO we have been promoting it, in fact, we are bringing one more field of knowledge to this fruitful discussion: the communication. Being a little futurologist, we imagine that in the near future it should arise a new knowledge field that won't tear apart DESIGN, MANAGEMENT and COMMUNICATION, securing an interdisciplinary way of meeting the needs from the academy and the market for innovation and solving the problems from today's and tomorrow's society.

On this first issue of 2016, e-revista LOGO is arriving with authors from Brazil, Portugal and the USA, all presenting papers with focus on the many guidelines from the magazine that pretends to integrate the concepts of Management, Design and Communication. From Portugal comes a paper about trends and design and how to apply them with consistency and based in culture, with the same approach, but from Brazil, a paper about design' metaproject for territories showing the importance of ethnographic research at the base of the development. Also from Portugal comes a paper on the perspective of product design, valuing the integrated work and execution of templates and prototyping as a primordial tool for visualising the results, and speaking of visualisation but directed to marketing, management researches from UFSC evaluated how the researches on the importance of shapes for seeking customers attention are going. From the USA, there's a paper on how to discuss innovativeness as a project's foundation focused on constructing knowledge. Also about innovation, but a Brazilian research this time, about crowdsourcing and crowd-design on the contemporary project scenario, through an emblematic case on a products for people with Alzheimer syndrome.

All of this knowledge shared by the authors on this issue of e-revista LOGO only widens, in Brazil and the world, the value of Design' scientific research, connecting it to others fields of knowledge and strengthening it inside the human's general knowledge spectrum. Each time we are more certain that we need to enlarge our efforts to build alongside the authors and readers of e-revista LOGO, a quality a scientific publication based on the most advanced scientific information we can gather.

We expect that you have a good reading, that the contents found in here can contribute for your research and we look forward for your participation as an author of our e-revista LOGO. Thank you

Luiz Salomão Ribas Gomez, PhD.

The Editor